

1. **EDUARDO BETTENCOURT PINTO, ESCRITOR, VANCOUVER. CANADÁ, AICL**
JOSÉ EDUARDO BETTENCOURT PINTO nasceu em Gabela, Angola, em 1954.

Tem ascendência açoriana pelo lado materno.

Cresceu em Luanda e saiu do país em setembro de 1975.

Fixou residência no Zimbabué e depois em Ponta Delgada, Açores.

Vive no Canadá desde 1983.



38º RIBª GRANDE 2023

PICO 2018

Publicou vários livros de poesia e ficção: *Menina da Água* (1997), *Tango nos Pátios do Sul* (1999), *Casa das Rugas* (2004) e *Travelling with Shadows / Viajar com Sombras* (2008 POESIA) edição bilingue (português e inglês). Posteriormente publicou o livro de poesia *A cor do Sul nos teus olhos*.

Está representado em várias antologias e livros coletivos em Portugal, Brasil, Angola, Inglaterra, Estados Unidos, Canadá e Letónia.

É editor da revista *online* de artes e letras *Seixo Review*.

A sua poesia está traduzida para Inglês, Castelhana, Galego, Catalão e Letão.

Organizou e publicou *Nove Rumores do Mar - Antologia de Poesia Açoriana Contemporânea* (1996).

É membro do P. E. N Clube Português.

Recebeu o Prémio Nacional Bienal Copa 2008, instituído pelo Congresso Luso-Canadiano.

FOI AUTOR HOMENAGEADO PELA AICL EM 2011 E 2014



MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014

PICO 2018

Fotografia: Randy Dyke.



vila do porto 2011



17ª Lagoa 2012



VILA DO PORTO 2017



LAGOA 2012



39º STA Mª 2024



BIBLIOGRAFIA:

POESIA:

Emoção; Ponta Delgada, Açores, 1978.

Razões, Ponta Delgada, Açores, 1979.

Poemas, (c/ Jorge Arrimar); Ponta Delgada, 1979. 2ª Ed. Tipografia Martinho, Macau, 1993

Nós, palavras (1979), com Brites de Araújo, Emanuel Jorge Botelho, Jorge Arrimar, J Tavares de Melo, Luís Xares, Sidónio Bettencourt. Tipografia Gráfica Açoriana

Mão Tardia; Gaivota, SREC, Angra, Açores, 1981. (Prémio Revelação do suplemento cultural Contexto do jornal Açoriano Oriental).

Emersos vestígios; Sete-Estrela, Mira, 1985.

Emersos vestígios; Sete-Estrela, Mira, 2ª Edição, Seixo Publishers, Pitt Meadows, Canada, 1994

Oito poemas de J. Michael Yates, apresentação e trad. Rosa Pinto. Sete-Estrela; Mira 1985

A Deusa da Chuva; Gaivota, SREC, Angra, Açores, 1991. (Prémio Mário de Sá-Carneiro da Association Portugaise Culture et Promotion, St. Dennis, France, 1988; para o original «Regresso do olhar».

Menina da Água; Éter, Jornal da Cultura, Ponta Delgada, Açores, 1997.

Tango nos pátios do sul; Seixo Publishers, Pitt Meadows, 1999.

in Viagem à memória das ilhas, Jorge Arrimar, ed. Salamandra 1999

Tango nos pátios do sul, 2ª Edição, revista e aumentada; Campo das Letras, Porto, 2001.

Um dia qualquer em junho; Instituto Camões, col. Lusófona, Lisboa, 2000.

“Amina lawal” in Margem 2. Funchal nº 15 mai: 2003

Travelling with Shadows - Viajar com sombras, bilingue. Libros Libertad, 2008

“A rua das gaivotas” in Antologia de Poesia Açoriana Os Nove Rumores do mar. 15º Colóquio da Lusofonia, Macau 2011

“Um cesto com malmequeres, um amor imperfeito”. 17º Colóquio da Lusofonia. Lagoa. Açores 2012

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

“Açores: a luz sobre o rosto, fotomontagem”. 18º Colóquio da Lusofonia. Ourense. Galiza 2012

Aubriane, ed. Seixo Publishers 2013

Cântico sobre uma gota de água. Imprensa Nacional 2021

Ficção:

As Brancas Passagens do Silêncio; Signo, Ponta Delgada, 1988.

Sombra duma rosa - contos; Edições Salamandra, Lisboa, 1998.

O príncipe dos regressos - narrativas; Edições Salamandra, 1999.

A casa das rugas - romance; Campo das Letras, Porto, 2004.

“Carlos Faria, um trovador de afetos”. 16º Colóquio da Lusofonia. Santa Maria. Açores 2011

“Rebello de Bettencourt”. 21º Colóquio da Lusofonia. Moinhos de Porto Formoso. Açores 2014

Viagens, Ponta Delgada, Letras Lavadas 2020

House of wrinkles. Translation A Casa das Rugas por Eleni Kyriakou, ed. Quattro Books ISBN 1988254795, 2021

Antologias:

in O lavrador de ilhas: literatura açoriana hoje, uma Antologia de J H Santos Barros. SREC, 1980

in Vértice, revista de cultura e arte vol. 42, 1982

in Sea within, a selection of Azorean poems. Onésimo Teotónio de Almeida ed. Gávea-Brown, 1983

in Açores, açorianos, açorianidade: um espaço cultural, de Onésimo T Almeida, ed. Signo 1989

Os Nove Rumores do Mar - Antologia da Poesia Açoriana Contemporânea; Seixo Publishers, Pitt Meadows, 1996.

Os Nove Rumores do Mar 2ª Edição, Instituto Camões, Coleção Insularidades, Lisboa, 1999.

Os Nove Rumores do Mar 3ª Edição, Instituto Camões, Coleção Insularidades, Lisboa, 2000.

in Da outra margem, Antologia de poesia de autores portugueses de Maria Armandina Maia, Instituto Camões 2001

in Voices from the islands, an Anthology of Azorean Poetry. John M K Kinsella. Gávea-Brown Publications. Providence. Rhode Island EUA 2007

in Mid-Atlantic margins, transatlantic identities: Azorean literature in context, John M K Kinsella, Carmen Ramos Villar. University of Bristol 2007

in “Selected poetry”, In Moser, Robert Henry, and António Luciano de Andrade Toste, Writings by Portuguese-speaking Authors in North America, foreword by George Monteiro, ed. Rutgers University Press, New Brunswick, New Jersey and London 2011

in Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos de Helena Chrystello e Rosário Girão. AICL, Colóquios da Lusofonia, ed. Calendário de Letras, Vila Nova de Gaia 2011

in Antologia de Autores Açorianos Contemporâneos de Helena Chrystello e Rosário Girão. AICL, Colóquios da Lusofonia, ed. Calendário de Letras, Vila Nova de Gaia 2012

in Memoria, An Anthology of Portuguese Canadian writers by Fernanda Viveiros. Fidalgo Books 2013

Tradução:

Oito poemas de J. Michael Yates; apresentação e tradução com Rosa Pinto, Sete-Estrela, Mira, 1985.

“ A tradução como elemento criativo” 30º Colóquio da Lusofonia Madalena do Pico 2018

APRESENTOU “_Escrever em português ou apenas escrever?” Eduardo Bettencourt Pinto

Vivo numa ilha cultural, numa fronteira linguística sem visibilidade física.

As palavras, numa manifestação de gáudio e raízes, são a cidade e a casa que habito.

Que mapa delimita os dias ao abrir a porta, que espaço transcendente?

Quem poderá reconhecê-lo?

Num caderno, ou no ecrã do computador, erguem-se espaços, uma identidade.

Vivo na língua em que escrevo, o português.

Foi nela que cresceu a minha voz.

E, no entanto, até que ponto, neste país onde vivo, tem ela expressão?

E na comunidade portuguesa, a envelhecer, a distanciar-se?

A viver quarenta e um anos no Canadá, terá sido esta uma opção lógica, prática, razoável?

VER 17º COLÓQUIO LAGOA 2012 [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=EHM3WR1G4T8&LIST=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI&INDEX=197](https://www.youtube.com/watch?v=EHM3WR1G4T8&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI&index=197)

VER POESIA NO 16º COLÓQUIO SANTA MARIA 2011 [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=J2JRMLKWPSK&INDEX=201&LIST=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI](https://www.youtube.com/watch?v=J2JRMLKWPSK&index=201&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI)

VER CADERNOS DE ESTUDOS AÇORIANOS Nº 10 [HTTPS://WWW.LUSOFONIAS.NET/ACORIANIDADE/CADERNOS-ACORIANOS-SUPLEMENTOS.HTML](https://www.lusofonias.net/acorianidade/cADERNOS-ACORIANOS-SUPLEMENTOS.HTML)

VER VÍDEO HOMENAGEM 2 [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=O98QKPUYED4&INDEX=125&LIST=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI&T=13S](https://www.youtube.com/watch?v=O98QKPUYED4&index=125&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI&t=13S)

VER VÍDEO HOMENAGEM 1 [HTTPS://YOUTU.BE/O98QKPUYED4](https://youtu.be/O98QKPUYED4)

SÓCIO DA AICL

PARTICIPOU NO COLÓQUIO 15º MACAU 2011, 16º SANTA MARIA 2011, 17º LAGOA 2012, 18º GALIZA 2012, 21º MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014, 28º VILA DO PORTO 2017, 30º MADALENA DO PICO 2018, 32º GRACIOSA 2019, 36º PONTA DELGADA 2022, 38º RIBEIRA GRANDE 2023 (ONLINE), NO 39º SANTA MARIA 2024